



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A ALIMENTAÇÃO DE DANIO RERIO VISANDO A OTIMIZAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DAS FASES INICIAIS
Autor	NATALIE REICHERT MACHADO
Orientador	ALEXANDRE ARENZON

A ALIMENTAÇÃO DE DANIO RERIO VISANDO A OTIMIZAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DAS FASES INICIAIS

NATALIE REICHERT MACHADO, ALEXANDRE ARENZON
Laboratório de Ecotoxicologia - Centro de Ecologia UFRGS

O sucesso dos cultivos de *D. rerio* em laboratório exige o estabelecimento de um protocolo que otimize a sobrevivência do maior percentual de organismos durante a fase larval, principalmente no que se refere a alimentação. Culturas de *Paramecium* são amplamente utilizadas para a alimentação das larvas de peixe. Contudo, segundo alguns autores, estas culturas são facilmente contaminadas e podem transmitir infecções por *Mycobacterium* spp., afetando a sobrevivência das larvas. Da mesma forma, a necessidade diária da manutenção de culturas de *Paramecium* torna os cultivos de *D. rerio* mais onerosos e laborosos. Larvas de *D. rerio*, provenientes do Centro de Ecologia da UFRGS foram alimentadas com duas dietas distintas a partir do 5º dpf (dias pós fertilização). Para cada dieta 120 larvas foram mantidas em duas réplicas de 400mL (60 larvas cada) por aproximadamente 20 dias. Foram testadas as seguintes dietas: Dieta A: cultivos de *Paramecium* iniciados diariamente (2 litros de água reconstituída + inóculo de cultura + leite em pó como alimento), e mantidos por 5-7 dias. Após este período as culturas estão densas o suficiente para alimentar as larvas *ad libitum* uma vez ao dia. Dieta B: Ração seca. Alimento comercial para larvas macerado e peneirado em malha de 0,95µm. Diariamente, aproximadamente 0,01g do material resultante é ressuspenso em 10mL de água de cultivo e utilizado para alimentação uma vez ao dia. A cada dois dias, durante a troca da água de cultivo dos organismos, realizou-se a contagem dos sobreviventes e medição de 10 organismos pertencentes a cada dieta. A medição do comprimento total dos organismos foi realizada com o auxílio de uma ocular de medição em estereomicroscópio. Até o prazo final para a elaboração deste resumo o experimento ainda não havia sido concluído, não permitindo a apresentação de resultados definitivos. Dados preliminares indicam que, tanto em relação ao crescimento quanto em relação a sobrevivência, organismos mantidos apenas com a dieta B (ração seca) não apresentaram desenvolvimento adequado